



Revisão do
**Plano Diretor
Silva Jardim**

PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA
Diagnóstico - Documento Síntese
Segunda Fase - Análise Temática Integrada

Novembro/20025



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO



APRESENTAÇÃO

Apresenta-se a seguir a síntese do Diagnóstico da Revisão do Plano Diretor de Silva Jardim/RJ, como subsídio para os interessados no processo de trabalho em andamento.

Ao longo da Segunda Fase do trabalho, denominada Análise Temática Integrada, foram realizadas diversas atividades técnicas e comunitárias, resultando em três documentos:

- Diagnóstico Técnico
- Relatório das Oficinas Comunitárias
- Relatório do Diagnóstico de Percepção social

Em processos de revisão de planos diretores, as vertentes técnica e participativa devem alimentar-se mutuamente. Portanto as análises técnicas também são resultado das interações já estabelecidas entre equipe técnica da consultoria, equipe técnica municipal, segmentos sociais, participantes das atividades comunitárias e demais agentes.

Os documentos aqui mencionados e esta Síntese constituem material de referência para a primeira Audiência Pública, a ser realizada em 6 de novembro de 2025 e para as organizações da sociedade civil, setores governamentais, agentes sociais e cidadãos de modo geral que tenham interesse em participar dos debates do Plano Diretor, seja na discussão do próprio diagnóstico, seja na discussão de propostas.

Veja os documentos do Diagnóstico em:
<https://pd.silvajardim.ibam.org.br>

PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR

SEGUNDA FASE – ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Fases do Trabalho

1. MOBILIZAÇÃO

2. ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

3. DIRETRIZES E PROPOSTAS PARA UMA CIDADE SUSTENTÁVEL

4. PLANO DE AÇÃO E INVESTIMENTOS E INSTITUCIONALIZAÇÃO DO PLANO DIRETOR

Documentos produzidos nesta Fase

LEITURA COMUNITÁRIA

Síntese das discussões realizadas em sete (07) Oficinas de Leitura Comunitária realizadas em Localidades/Bairros do Distrito-Sede e nos Distritos de Aldeia Velha e Correntezas/Bananeiras.

DIAGNÓSTICO DE PERCEPÇÃO SOCIAL

Apresentação dos resultados da enquete aplicada em formato virtual para coletar informações e a percepção dos moradores/as sobre temas afins ao planejamento urbano em Silva Jardim.

LEITURA INSTITUCIONAL

Síntese das reuniões realizadas com o Governo Municipal, segmentos da sociedade civil e outras organizações incluindo as atividades de levantamento de informações, atividades de nivelamento e oficinas.

PRODUTO 2 - DIAGNÓSTICO TÉCNICO

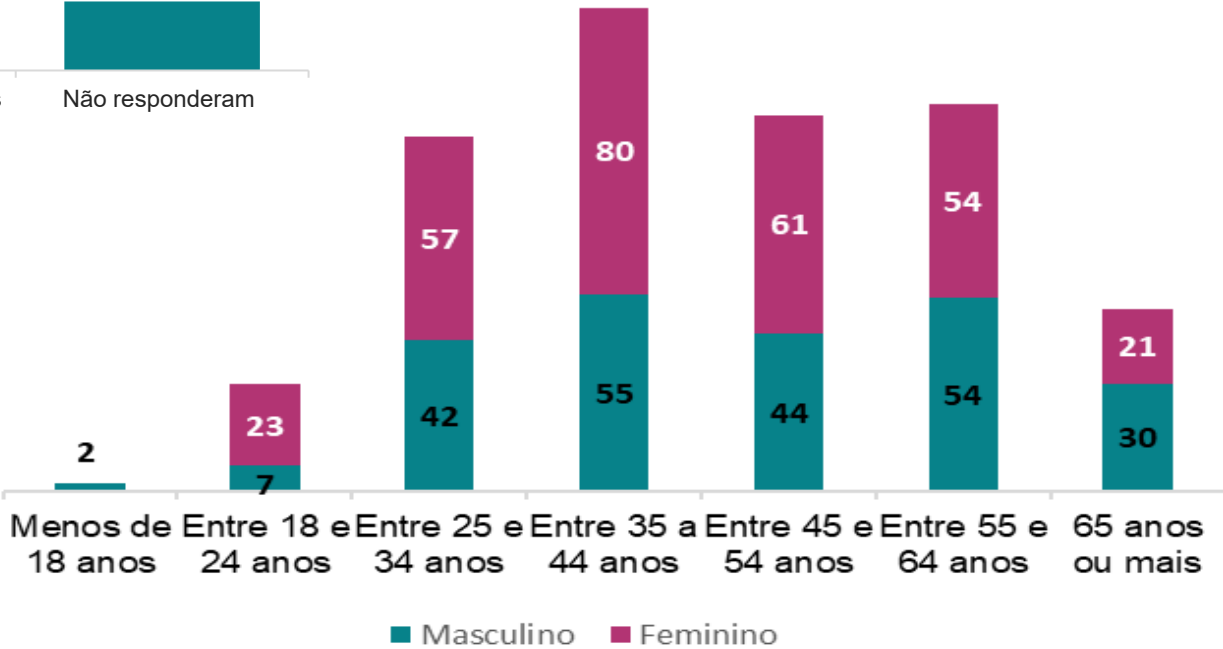
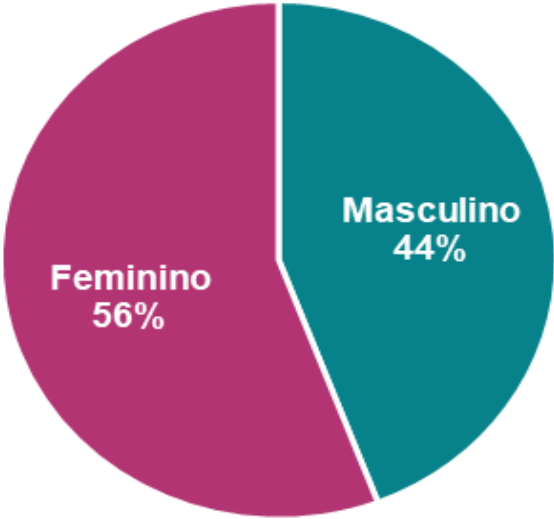
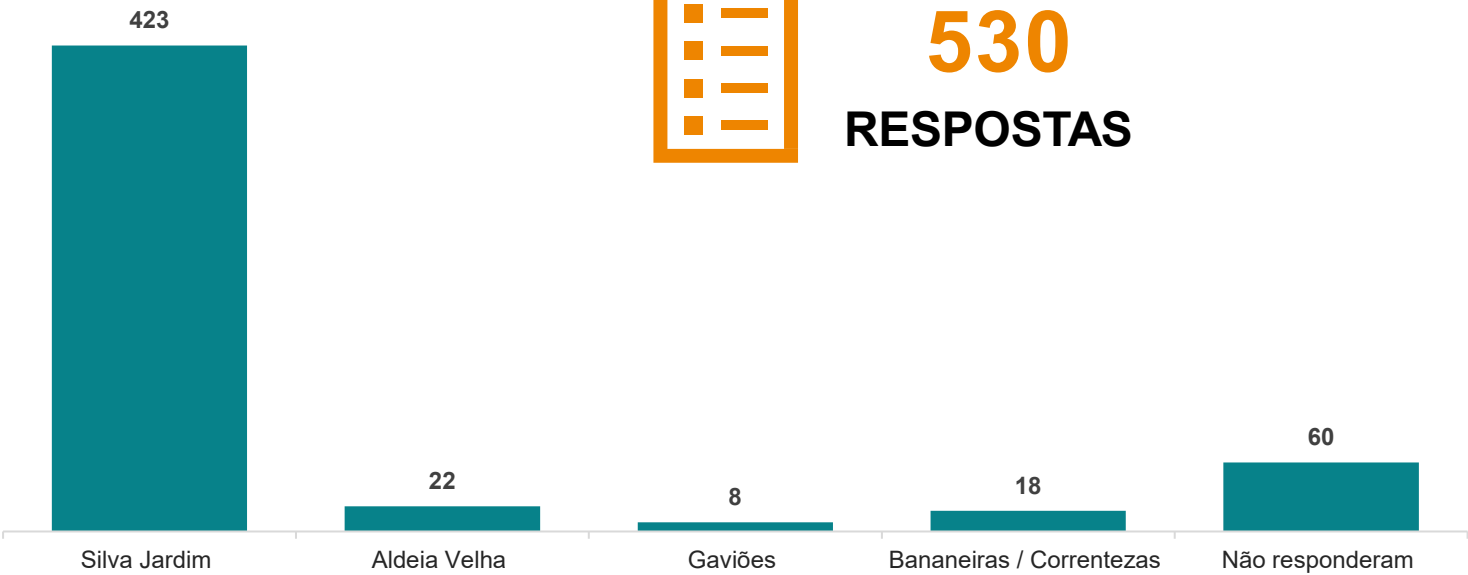
Documento base para a discussão da primeira Audiência Pública. Reúne e organiza informações e dados sobre o Município de Silva Jardim, bem como analisar a realidade municipal a partir dos grandes temas associados à política de desenvolvimento urbano.

LEITURA COMUNITÁRIA

ENQUETE DE PERCEPÇÃO SOCIAL



530
RESPOSTAS



LEITURA COMUNITÁRIA

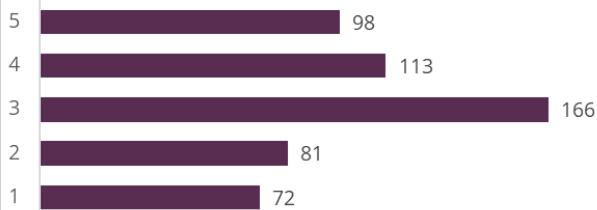
ENQUETE DE PERCEPÇÃO SOCIAL

Silva Jardim é uma cidade:



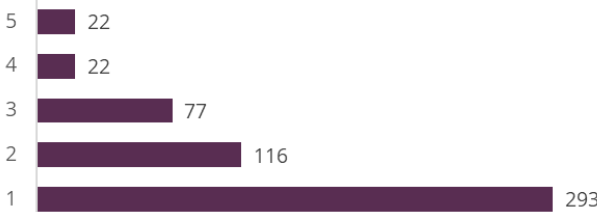
Preocupada com o meio ambiente

3,16



Boa para trabalhar

1,80



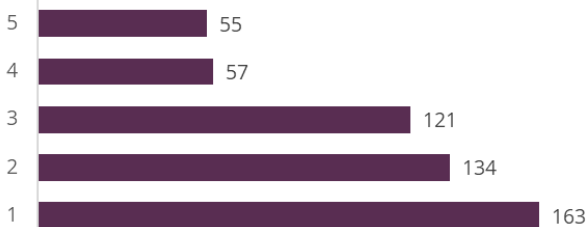
Boa oferta de comércios e serviços

2,11



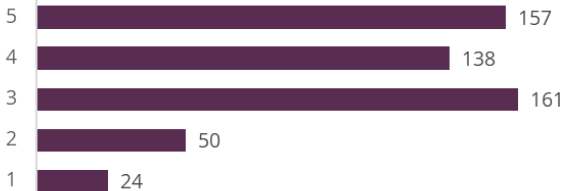
Transportes públicos eficientes

2,45



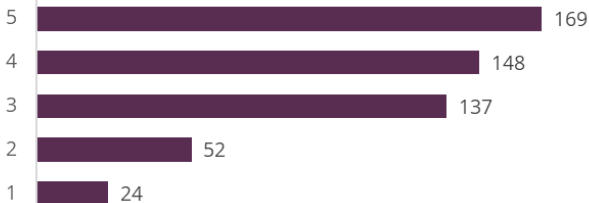
Boa para se viver

3,67



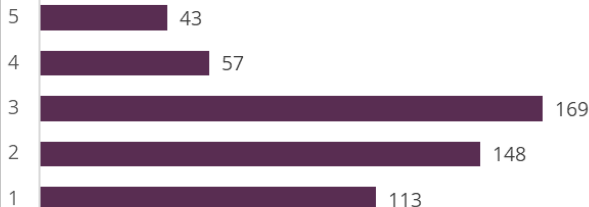
Boa para crianças

3,73



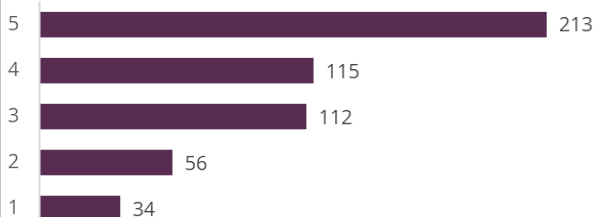
Boa para jovens

2,56



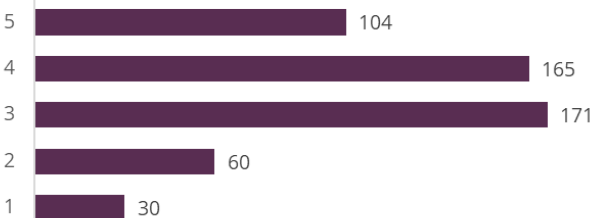
Boa para idosos

3,79



Segura para as mulheres

3,48



OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA

GRUPO FOCAL COM OS ADOLESCENTES

Atividades realizadas entre 19 e 23 de agosto de 2025 nas localidades/bairros do Distrito-Sede - Centro, Boqueirão, Caxito, Imbaú, Varginha e Cesário Alvim - e aos Distritos de Aldeia Velha, Correntezas/Bananeiras e Gaviões.

Também foi realizada atividade com um Grupo Focal de Adolescentes no Colégio e Curso Nave, buscando ouvir percepções, vivências e ideias sobre o Município de Silva Jardim.



115

Participantes



12

Adolescentes



54

Mulheres



49

Homens

07

Oficinas de Leitura
Comunitária

01

Grupo Focal com
Adolescentes

OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA



OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA

DESAFIOS/PROBLEMAS

Economia

- Fortalecer agricultura familiar, agroecologia, apoio a pequenos negócios e circuitos curtos de comercialização; capacitação SEBRAE (todos) [PRIORIDADE]
- Incentivo ao turismo/ecoturismo com qualificação e sinalização (Aldeia Velha, Centro, Imbaú) [PRIORIDADE]
- Estimular pequenos negócios locais e economia solidária; desburocratizar licenciamento (Centro) [PRIORIDADE]
- Economia criativa e eventos culturais (Centro, Imbaú) [PRIORIDADE]
- Geração de emprego e renda; qualificação de jovens (todos) [PRIORIDADE]
- Atração de empresas/mercado municipal/BR-101 (Centro, Boqueirão) [PRIORIDADE]

Habitação

- Regularização fundiária (REURB) e legalização de imóveis (todos) [PRIORIDADE]
- Atualização do Código de Obras, revisão dos perímetros urbanos e parâmetros urbanísticos (Centro) [PRIORIDADE]
- Produção de HIS próxima a emprego/serviços; evitar ocupação em áreas de risco e inundação (Centro, Boqueirão) [PRIORIDADE].
- Melhoria habitacional (reformas sanitárias, acessibilidade) e assistência técnica pública (ATHIS) (Centro, Boqueirão) [PRIORIDADE].
- Infraestrutura básica - água, esgoto, internet (Imbaú) [PRIORIDADE]

OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA

DESAFIOS/PROBLEMAS

Meio Ambiente

- Coleta seletiva estruturada; inclusão de catadores/cooperativas (todos) [PRIORIDADE]
- Valorização das UCs e corredores ecológicos; apoio à gestão participativa (todos) [PRIORIDADE]
- Proteção de matas ciliares e mananciais, recuperação de áreas degradadas (todos; Aldeia Velha) [PRIORIDADE]
- Educação ambiental contínua (escolas e comunidades) [PRIORIDADE]
- Pagamento por serviços ambientais e ampliação do ICMS Verde; apoio a RPPNs (Imbaú, geral) [PRIORIDADE]
- Gestão de riscos: cheias (Caju), alagamentos e drenagem (Caxito, Boqueirão) [PRIORIDADE]

Saneamento

- Universalizar água tratada; ampliar rede, reduzir tarifa e controle de perdas (todos) [PRIORIDADE]
- Coleta e tratamento de esgoto, combater lançamentos irregulares com prioridade em áreas densas e turísticas (todos) [PRIORIDADE]
- Coleta seletiva, inclusão de catadores, pontos de entrega - PEVs, reciclagem e compostagem; lixo eletrônico (todos) [PRIORIDADE]
- Drenagem urbana e limpeza/dragagem de rios (Boqueirão, Imbaú, Caxito) [PRIORIDADE]
- Fiscalização da concessionária Águas de Juturnaíba (Centro, Boqueirão) [PRIORIDADE]

OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA

DESAFIOS/PROBLEMAS

Mobilidade

- Melhoria do transporte público: mais horários, tarifas justas, fim do monopólio/qualidade (Imbaú, Boqueirão, Correntezas/Bananeiras) [PRIORIDADE]
- Calçadas acessíveis, travessias seguras e rotas escolares; iluminação e segurança viária (Centro, Boqueirão, Caxito) [PRIORIDADE]
- Ciclovias/cicloturismo e bicicletários (Centro, Imbaú, Boqueirão) [PRIORIDADE]
- Gestão de tráfego pesado; soluções locais (mão única, pontos críticos) (Centro) [PRIORIDADE]
- Manutenção viária e pavimentação em distritos (Caxito, Aldeia Velha, Correntezas/Bananeiras) [PRIORIDADE]

Outros (Governança, Cultura, Serviços)

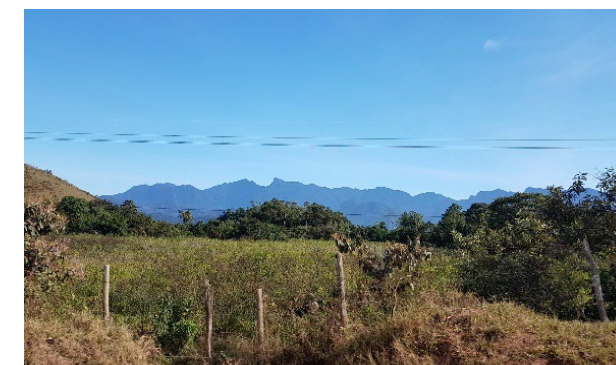
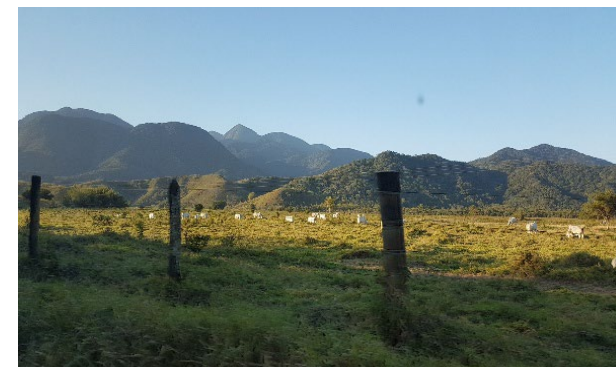
- Saúde: equipe 24h/ambulância (Varginha/Cesário, Caxito, Aldeia Velha) [PRIORIDADE]
- Educação: nova escola, contraturno, melhoria da qualidade (Caxito, Imbaú, Correntezas/Bananeiras) [PRIORIDADE]
- Espaços públicos de lazer: praças, parques, esportes e cultura (todos) [PRIORIDADE]
- Segurança pública e iluminação; combate a “gato de luz” (Caxito) [PRIORIDADE]
- Gestão e transparência: integração intersecretarial, licenciamento ágil, cadastro e geoprocessamento (Centro) [PRIORIDADE]
- Governança do Plano Diretor, participação social, modernização administrativa (todos) [PRIORIDADE]

OFICINAS DE LEITURA COMUNITÁRIA

POTENCIALIDADES

Silva Jardim apresenta um conjunto expressivo de potencialidades ambientais, sociais, econômicas e culturais. É reconhecida por seus moradores como um lugar agradável e saudável para viver, combina riqueza ambiental e vocação econômica sustentável, com forte identidade ecológica e comunitária.

O Município reúne condições ideais para o fortalecimento de uma agenda de desenvolvimento local sustentável, apoiada em turismo ecológico, de base comunitária e agroecologia.



ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Contextualização Regional e Caracterização Sociodemográfica

Inserção na Região das Baixadas Litorâneas e Centralidade Urbana

- Município com maior extensão territorial da Região das Baixadas Litorâneas;
- Como Município interiorano, destaca-se pela presença de extensas áreas naturais preservadas, importantes cursos d'água e diversas unidades de conservação;
- Por suas características ambientais, é reconhecido como a Capital do Ecoturismo do Estado do Rio de Janeiro;
- O Município abriga o terceiro maior número de Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs) do Estado, o que reforça seu protagonismo na conservação da biodiversidade;
- Silva Jardim encontra-se no último nível da hierarquia urbana. Esses centros possuem atuação restrita ao entorno imediato e exercem funções básicas de gestão, com baixa capacidade de polarização regional.

Localização e Divisão Distrital

- No território de Silva Jardim, foram identificadas 15 localidades, sendo 11 situadas no Distrito-Sede, 3 no Distrito de Gaviões e 1 no Distrito de Correntezas/Bananeiras;
- A rede rodoviária, formada pela BR-101 e BR-120 e pelas rodovias RJ-126 e RJ-140, conecta Silva Jardim a Municípios vizinhos como Rio Bonito, Casimiro de Abreu, Araruama e Cachoeiras de Macacu;
- Essa posição com tantas conexões reforça a importância de pensar o Município não apenas em termos internos, mas também em diálogo com a região.

Contextualização Regional e Caracterização Sociodemográfica

Perfil Demográfico

21.352 habitantes



Urbano



17.377 hab.

Rural



3.975 hab.

81% Taxa de urbanização

50% Parda

31,9% Branca

17,9% Preta

0,06% Amarela



10.533 hab. | 49,4%



10.807 hab. | 50,6%

Homens Mulheres

	Homens	Mulheres
100 anos ou mais	0,01%	0,01%
95 a 99 anos	0,03%	0,06%
90 a 94 anos	0,13%	0,20%
85 a 89 anos	0,32%	0,39%
80 a 84 anos	0,62%	0,65%
75 a 79 anos	0,95%	1,00%
70 a 74 anos	1,50%	1,68%
65 a 69 anos	2,25%	2,15%
60 a 64 anos	2,71%	2,99%
55 a 59 anos	2,96%	2,95%
50 a 54 anos	3,18%	3,43%
45 a 49 anos	3,13%	3,36%
40 a 44 anos	3,74%	4,06%
35 a 39 anos	3,46%	3,78%
30 a 34 anos	3,03%	3,46%
25 a 29 anos	3,28%	3,71%
20 a 24 anos	3,81%	3,74%
15 a 19 anos	3,63%	3,41%
10 a 14 anos	3,71%	3,09%
5 a 9 anos	3,70%	3,37%
0 a 4 anos	3,22%	3,14%

Contextualização Regional e Caracterização Sociodemográfica

Indicadores Socioeconômicos

Vulnerabilidade e Perfil Socioeconômico

O Cadastro Único registra 5.683 famílias (25% da população), das quais 48,6% em pobreza e 999 em baixa renda, totalizando 12.568 pessoas (57% da população). Os dados revelam forte dependência de transferências de renda, com concentração de vulnerabilidade nas áreas periféricas.

Grupos específicos exigem atenção focalizada: 88 famílias assentadas, 33 acampadas, 11 pescadores artesanais, 35 catadores de recicláveis e 4 famílias em situação de rua - demandando ações em habitação, inclusão produtiva e segurança alimentar.

Benefícios e Proteção Social

O Bolsa Família atende 2.372 famílias (6.323 pessoas), com valor médio de R\$ 665,22 e repasse mensal de R\$ 1,57 milhão. O BPC soma 1.023 beneficiários (437 PCDs e 586 idosos), com R\$ 10,8 milhões repassados até julho/2025.

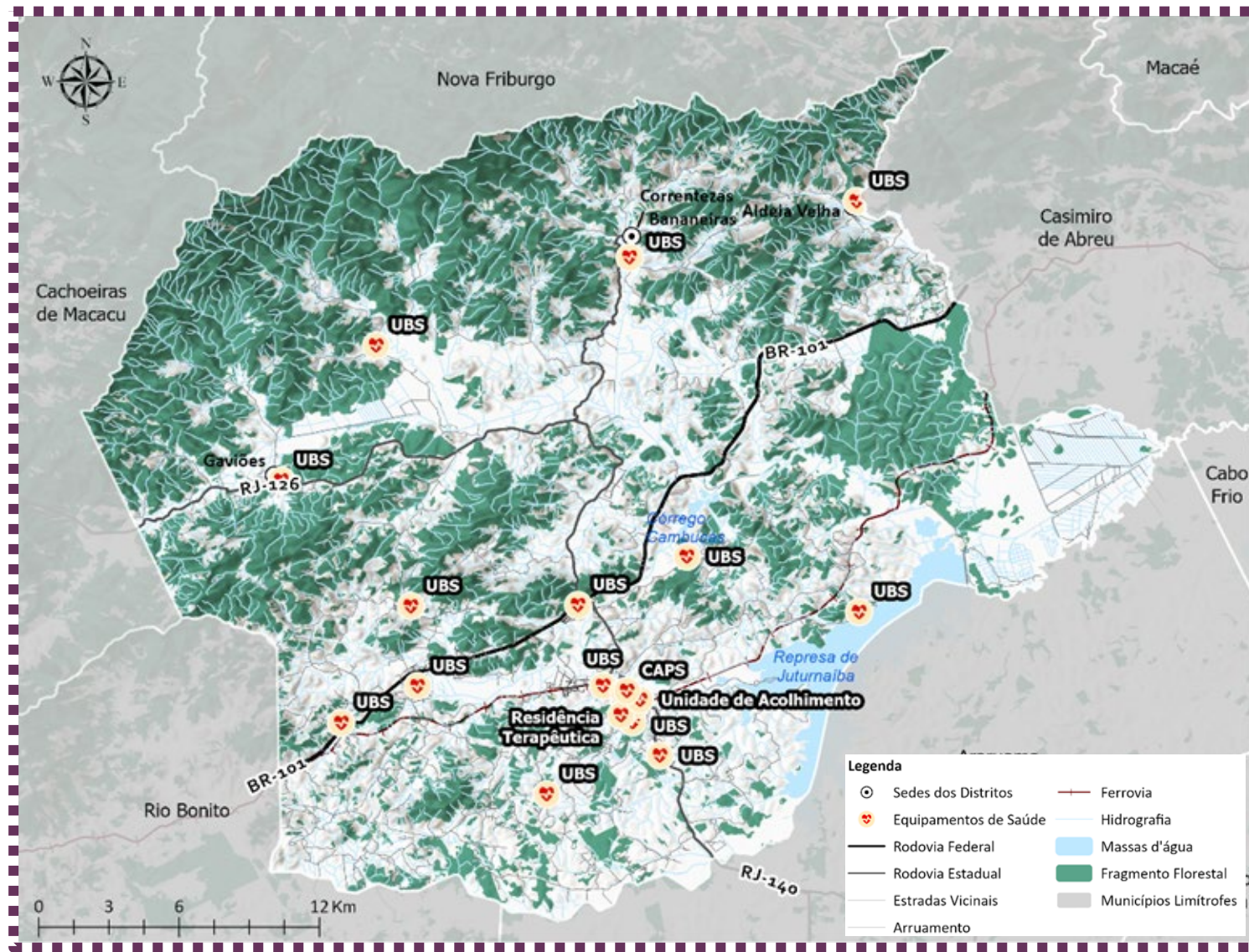
Esses números reafirmam a centralidade da proteção social básica no contexto local.

Contextualização Regional e Caracterização Sociodemográfica

Infraestrutura, Equipamentos e Serviços Públicos - Saúde Pública

- O Município conta com cerca de 24 equipamentos públicos de saúde, incluindo 16 UBS para atendimento clínico e ações preventivas, 1 UPA para urgência e emergência, uma base do SAMU para suporte móvel pré-hospitalar e uma Policlínica Municipal para consultas especializadas;
- Na área de saúde mental, há 1 CAPS, 2 Residências Terapêuticas e 1 unidade de acolhimento;
- A rede de saúde pública de Silva Jardim é voltada à atenção básica, com unidades distribuídas em pontos estratégicos. Já os serviços de média e alta complexidade dependem de articulação com equipamentos regionais;
- Nos quatro Distritos de Silva Jardim existe ao menos uma Unidade Básica de Saúde, o que garante à população local acesso aos atendimentos mais simples, sem a necessidade de deslocamento até a sede do Município.

Equipamentos de Saúde Pública no Município de Silva Jardim



Contextualização Regional e Caracterização Sociodemográfica

Infraestrutura, Equipamentos e Serviços Públicos - Assistência Social

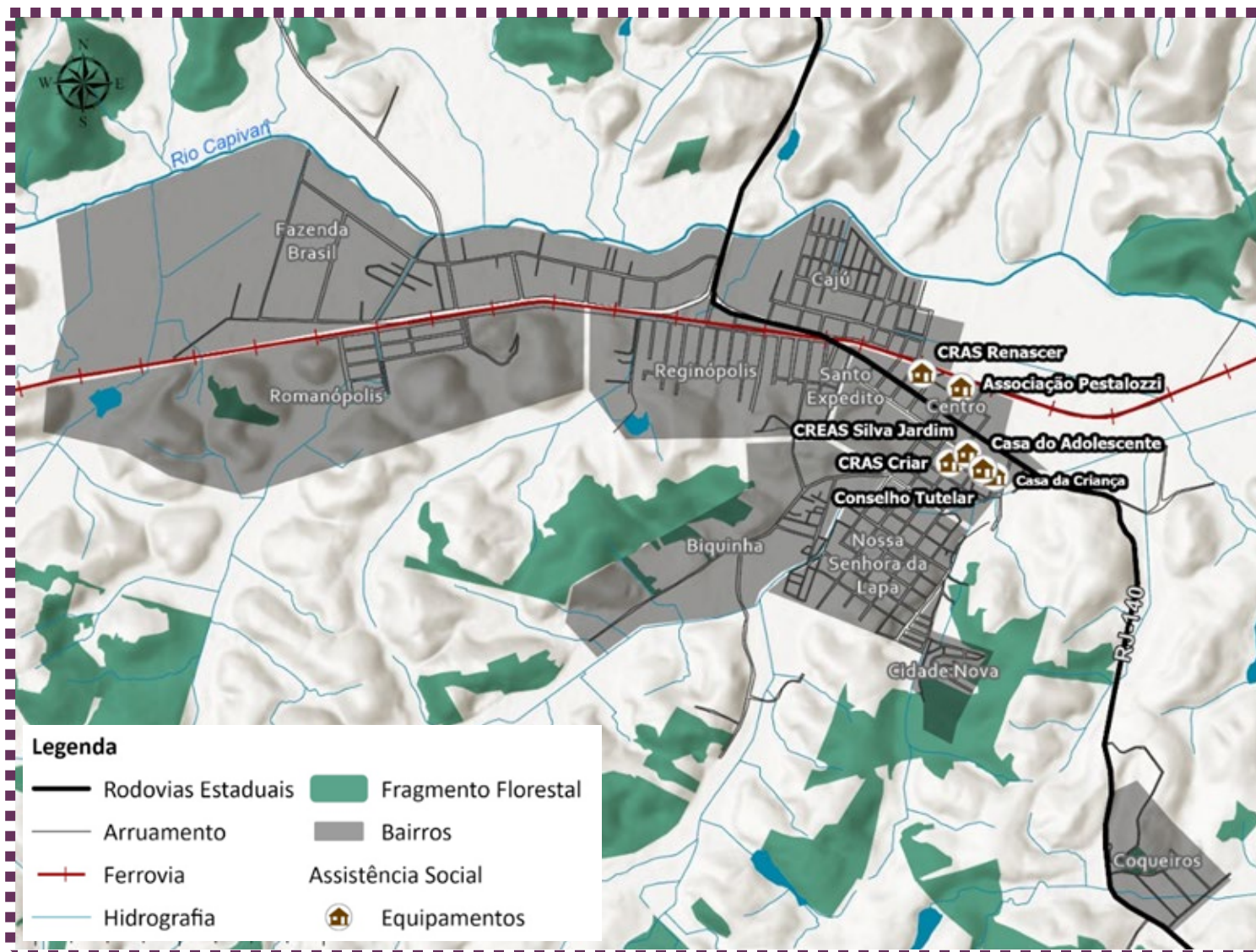
Equipamentos de assistência social - destaque na zona urbana central de Silva Jardim (Sede)

O Município dispõe de uma estrutura básica conforme o SUAS:

- 2 CRAS (Criar e Santo Expedito);
- 1 CREAS Municipal e CREAS Renascer;
- 2 Unidades de Acolhimento (Casa Lar e Abrigo Institucional);
- 1 Centro de Convivência.

Entretanto, faltam Centro POP e Centro-Dia, o que limita a atenção especializada a pessoas em situação de rua e idosos dependentes.

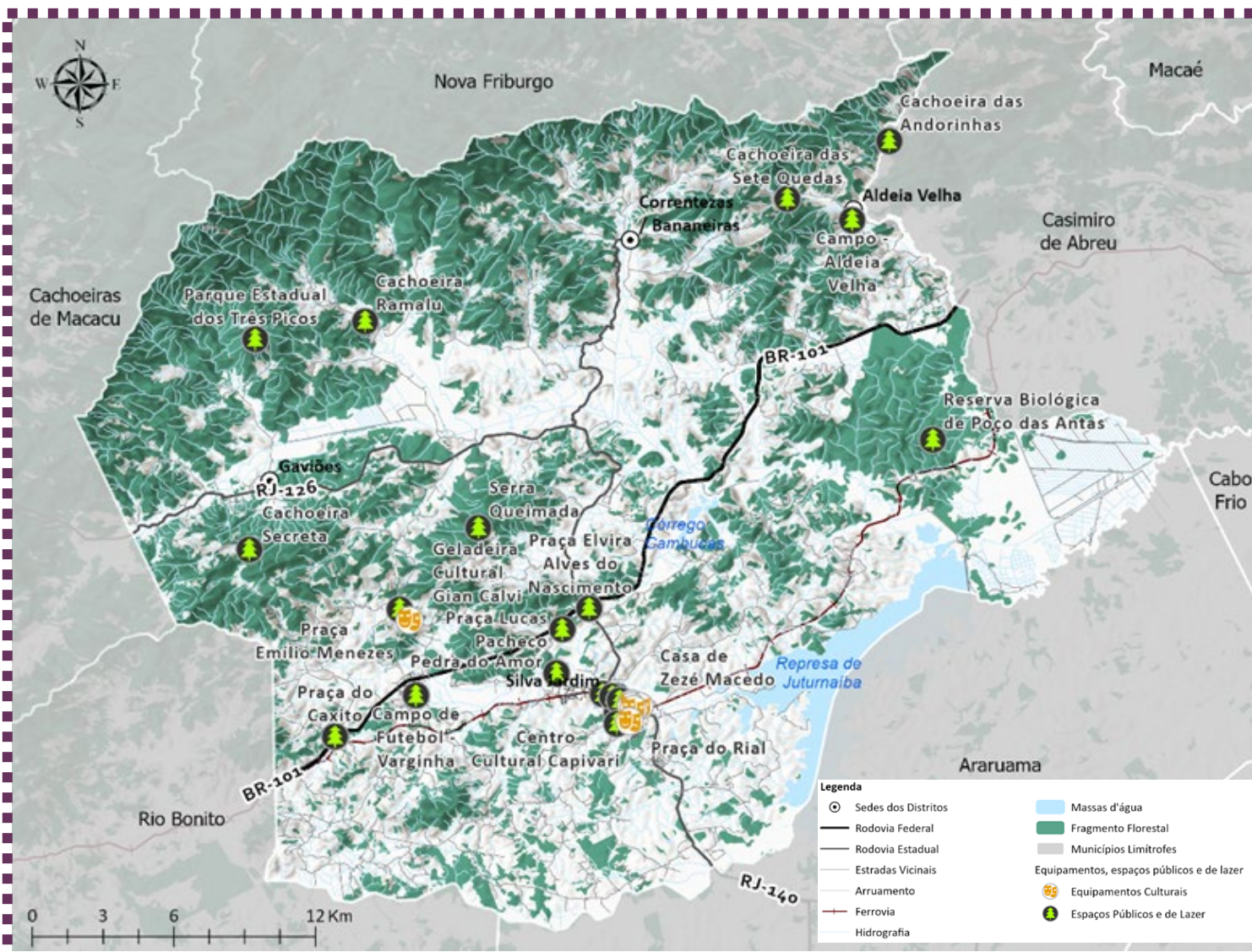
A concentração dos equipamentos socioassistenciais na área central (Bairros Santo Expedito, Nossa Senhora da Lapa, Morro São Carlos e Cidade Nova) favorece a articulação intersetorial, mas dificulta o acesso das famílias periféricas (Romanópolis, Fazenda Brasil, Coqueiros e Assentamentos Rurais).



Contextualização Regional e Caracterização Sociodemográfica

Infraestrutura, Equipamentos e Serviços Público Culturais, Espaços Públicos e de Lazer

Equipamentos culturais, espaços públicos e de lazer de Silva Jardim



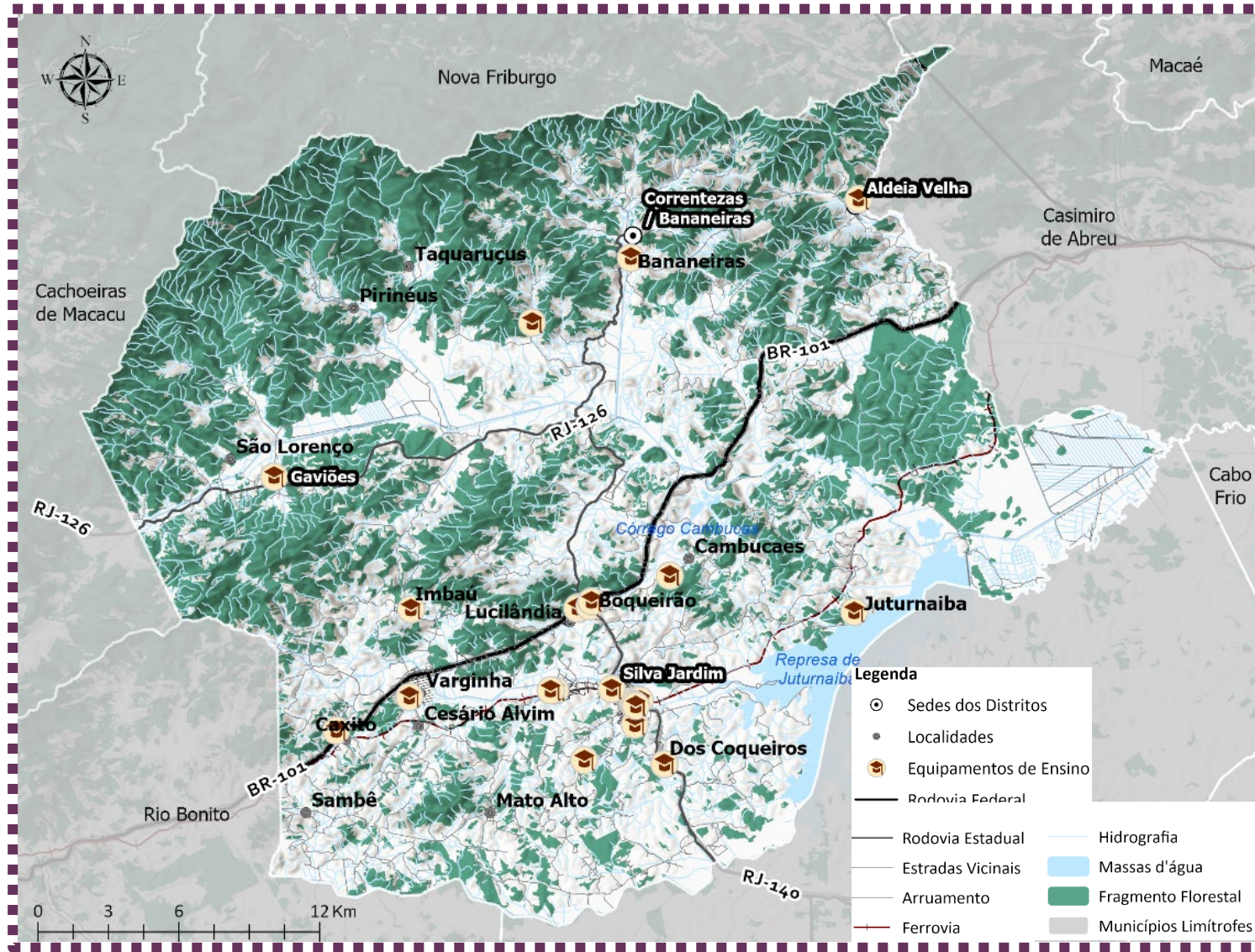
- A oferta de equipamentos culturais se concentra no Distrito-Sede, em apenas três Bairros, com destaque para:
 - Biblioteca comunitária na localidade do Imbaú;
 - Centro Cultural Capivari;
 - Casa de Zezé Macedo;
 - Paróquia Nossa Senhora da Lapa;
 - Teatro Zezé Macedo;
 - Praça do Rial.
- Espaços de lazer apresentam maior distribuição territorial em diferentes áreas do Município;
- Unidades de Conservação representam papel central nesse contexto, oferecendo trilhas, cachoeiras e áreas naturais que reforçam a vocação do território para atividades de contato com a natureza;
- Circuito EcoRural ampliam as possibilidades de integração entre cultura, turismo e desenvolvimento local.

Contextualização Regional e Caracterização Sociodemográfica

Infraestrutura, Equipamentos e Serviços Públicos - Educação

- O Município conta com 32 unidades escolares que atendem diferentes níveis e modalidades de ensino.
- Não há oferta de ensino superior público em Silva Jardim, e os estudantes que desejam prosseguir os estudos precisam se deslocar para municípios vizinhos.
- Modalidade de Ensino (Total de 32):
 - Educação Infantil - 12;
 - Ensino Fundamental - 16;
 - Ensino Médio - 2;
 - EJA - 1;
 - Ensino Profissionalizante - 1;
 - Superior - 0.

Equipamentos de ensino no Município de Silva Jardim



ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Caracterização Físico-Ambiental

Meio Físico e Biótico

Território e Relevo

- Silva Jardim está situado na região das Baixadas Litorâneas, com relevo plano a suavemente ondulado no centro e sul. A área urbana e atividades agropecuárias se concentram nessas regiões;
- Ao norte, o relevo sobe até 1.500 m na Serra do Mar, onde há alta fragilidade ambiental e se concentram os maiores trechos de Mata Atlântica preservada;
- As áreas serranas protegem nascentes e drenagens vitais para o Município.

Hidrografia e Áreas de Inundação

- O território é drenado pela Bacia do Rio São João, que corta o Município de oeste a leste;
- Principais afluentes: Rios Capivari e Bacaxá;

- Planícies de inundação com solos encharcáveis abrigam bairros consolidados: Zona Urbana Central da Sede, Boqueirão, Varginha e Imbaú;
- Demandam planos de drenagem, contingência e ordenamento urbano para reduzir alagamentos e assoreamento.

Vegetação e Biodiversidade

- Cobertura vegetal composta por remanescentes de Mata Atlântica, em diferentes estágios de regeneração;
- Florestas conservadas ao norte e noroeste; vegetação secundária e pastagens nas áreas centrais e sul;
- Destaca-se o mico-leão-dourado, espécie símbolo da conservação da Mata Atlântica.

Caracterização Físico-Ambiental

Unidades de Conservação

O Município concentra 25 Unidades de Conservação (UCs) - Federais, Estaduais, Municipais e Privadas - nas categorias de proteção integral e uso sustentável.

Entre as principais, destacam-se:

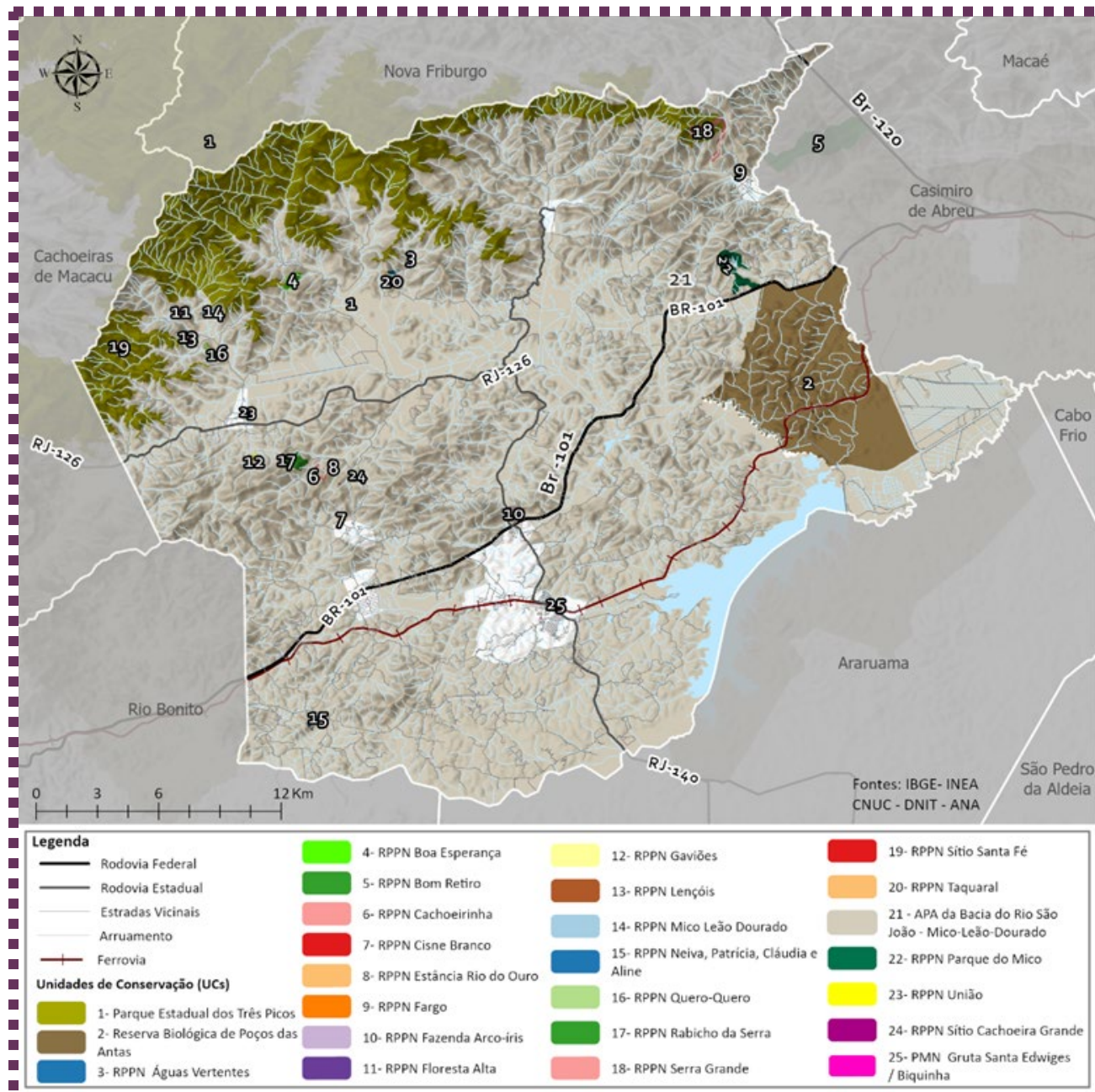
- Reserva Biológica de Poço das Antas (REBIO);
- Parque Estadual dos Três Picos (PETP);
- Área de Proteção Ambiental da Bacia do Rio São João / Mico-Leão-Dourado (APA).

Essas UCs garantem a proteção da biodiversidade, dos recursos hídricos e dos serviços ambientais.

Essas áreas protegidas rendem benefícios econômicos por meio do ICMS Ecológico. Em 2025, Silva Jardim é o terceiro Município do RJ em arrecadação.

A conservação ambiental gera receita, empregos e qualidade de vida.

Unidades de Conservação presentes no território municipal



ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Mudanças Climáticas e Áreas Suscetíveis a Riscos

As mudanças climáticas ganharam centralidade na agenda urbana por impactarem o desenvolvimento de países, regiões e cidades, condicionando a ocupação do território e o bem-estar de populações urbanas e rurais.

Com a crescente ocorrência de eventos climáticos extremos que afetam infraestruturas e vidas, o tema entrou na pauta municipal, orientando políticas de resiliência e ações coordenadas de mitigação e adaptação entre governos, setor produtivo e sociedade.

Em função de suas condições climáticas e características fisiográficas, Silva Jardim apresenta vulnerabilidades associadas, principalmente, a dois tipos de processos:

(i) ocorrência de inundações, relacionadas à localização dos núcleos urbanos instalados na Baixada do Rio São João e na Superfície Aplainada da Região dos Lagos.



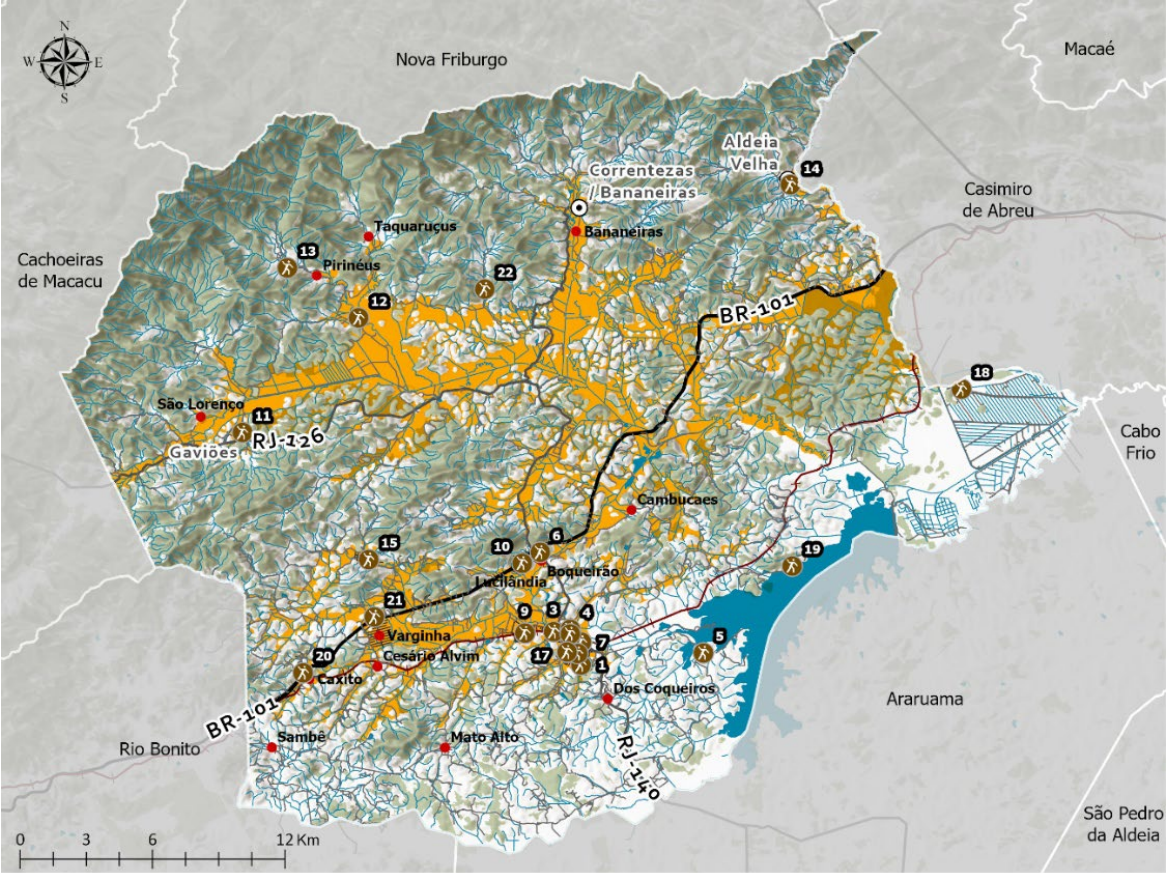
(ii) movimentos de massa (quedas e deslizamentos), vinculados à ocupação de encostas geologicamente instáveis e aos processos erosivos resultantes de ações antrópicas.



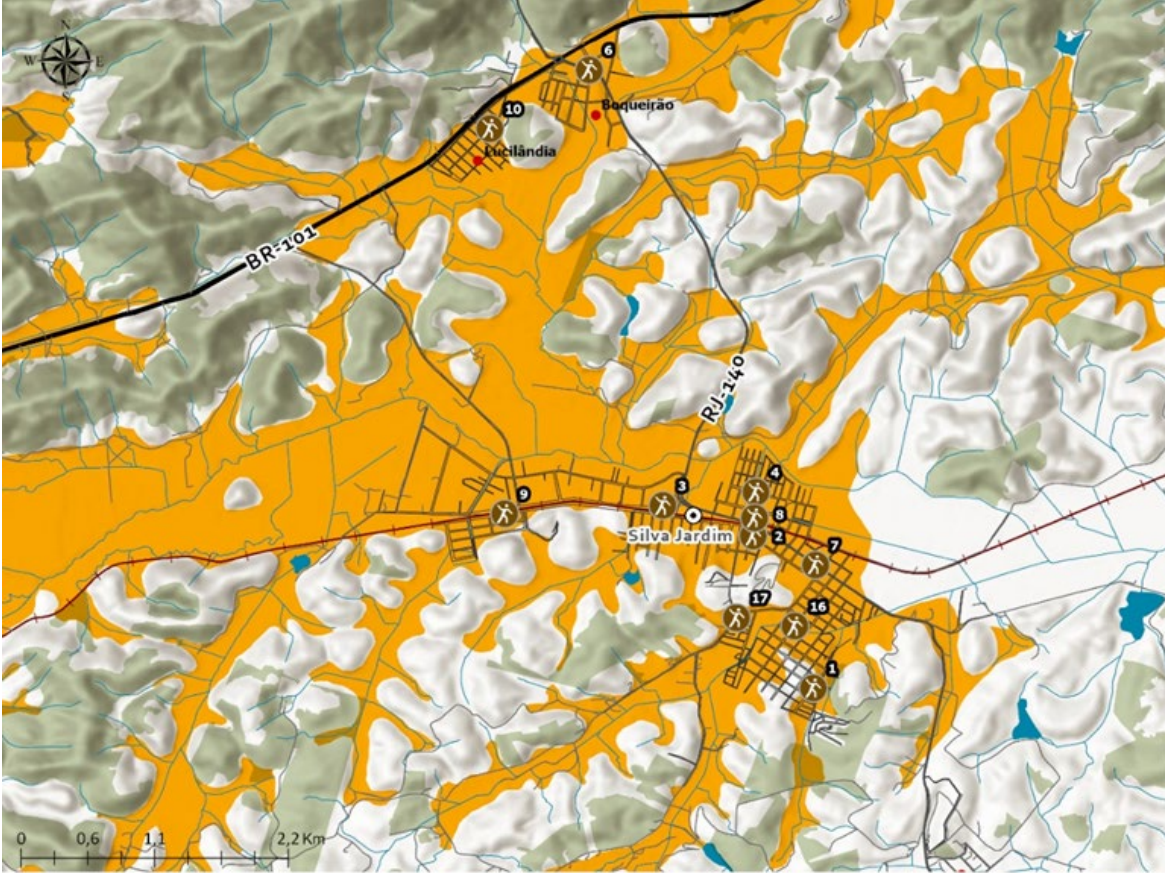
ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Mudanças Climáticas e Áreas Suscetíveis a Riscos

Áreas suscetíveis de risco hidrológico e geológico



Áreas suscetíveis de risco - Zona urbana - Sede



ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Clima Urbano, Conforto Ambiental e Energia

Classificação Climática de Köppen-Geiger Município de Silva Jardim = Aw

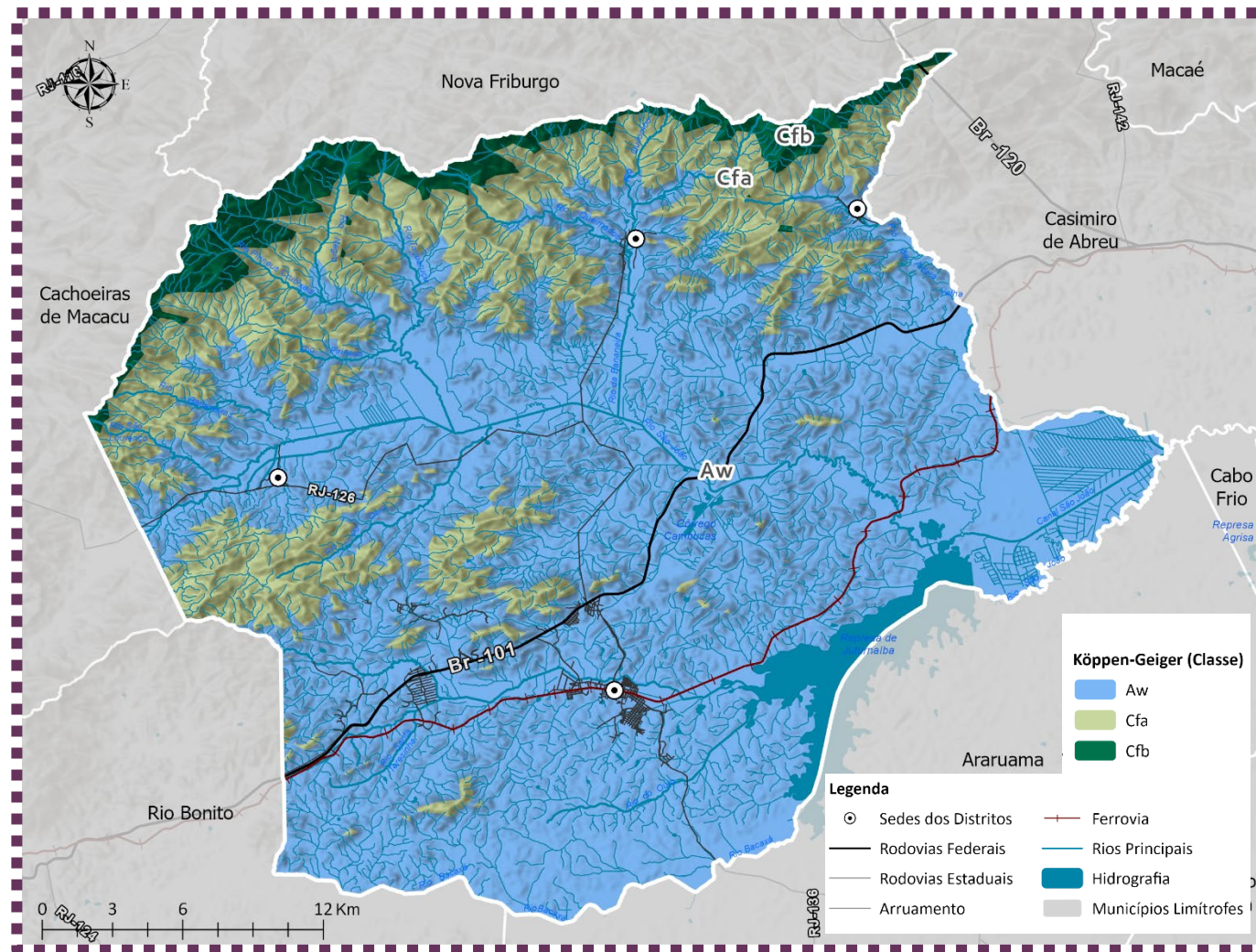
A = clima tropical

- clima megatérmico (clima com temperatura médias do ar em todos os meses do ano superior a 18°C, sem estação de inverno e muita chuva) das regiões tropicais e subtropicais;
- temperatura média do mês mais frio do ano > 18° C;
- estação invernal ausente.

w = chuvas de verão

Apresenta de maneira geral, as características climáticas predominantes de regiões de clima quente e úmido, devido à intensa radiação solar, altas taxas de umidade do ar associada a grandes índices de precipitação.

Classificação climática de Köppen-Geiger de Silva Jardim



ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Clima Urbano, Conforto Ambiental e Energia

Energia

- Nas Oficinas de Leitura Comunitária foram apontados desafios/problemas sobre o tema “energia”. Na atividade realizada no Centro do Distrito-Sede foi indicada “novas fontes de energia renovável”. No Distrito de Aldeia Velha, a população evidenciou “investir em energia e solar” e “melhora na rede de energia elétrica”.

Desafios:

- Assimilação do clima urbano, conforto ambiental e do uso eficiente da energia elétrica como aspectos a serem incorporados no planejamento urbano e na gestão da cidade;
- Inclusão de diretrizes específicas nos instrumentos de controle urbanístico adequadas ao tipo climático do Município;

Desafios:

- Inclusão dos princípios de conforto ambiental e de eficiência energética no Código de Obras e Edificações;
- Recuperação e/ou preservação dos rios e córregos, com manutenção da permeabilidade do solo e da vegetação nativa;
- Ampliação das áreas verdes na cidade - nos lotes, nos logradouros públicos (arborização urbana), praças e parques;
- Gestão do consumo de energia elétrica e promoção da eficiência energética no Município.

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Habitação

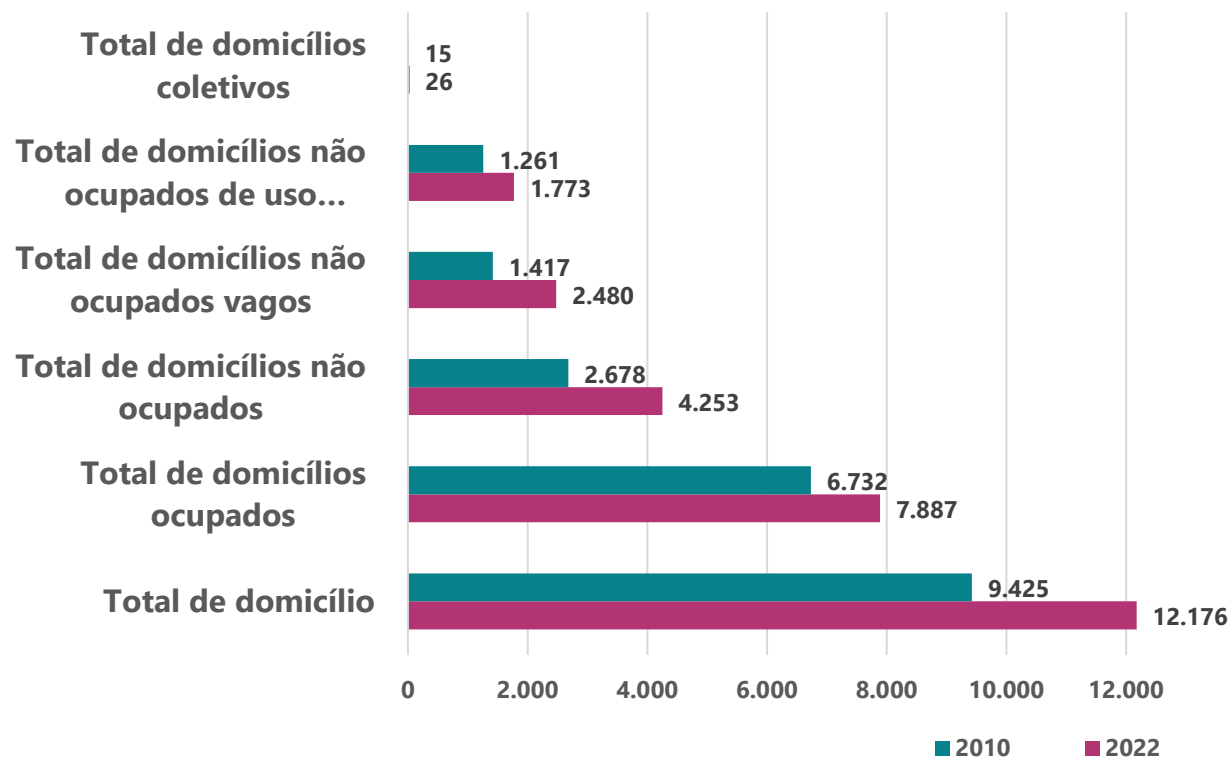
Entre 2010 e 2022, o número de domicílios cresceu 29,2% (de 9.425 para 12.176 unidades), enquanto a população permaneceu praticamente estável. Isso indica um crescimento do estoque habitacional sem aumento proporcional de moradores - reflexo de expansão desordenada e subutilização de imóveis.

A taxa de ocupação domiciliar caiu de 71,5% para 64,9%, e o número de domicílios vagos aumentou 75%, passando de 15,1% para 20,4%. Ou seja, 1 em cada 5 imóveis está desocupado.

Observa-se desigualdade territorial na oferta de equipamentos públicos (escolas, unidades de saúde, espaços de lazer), com vazios urbanos e carência de infraestrutura em vários bairros periféricos.

As áreas mais vulneráveis concentram-se em bairros como Nova Jardim, Caju, Fazenda Brasil e Cidade Nova, onde há maior presença de população negra, baixa renda, e risco de inundação. Caxito enfrenta alagamentos frequentes e problemas de drenagem e fossas rudimentares.

Domicílios particulares ocupados, não ocupados (vagos e de uso ocasional) e os domicílios coletivos em Silva Jardim



ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Desenvolvimento Econômico

Estrutura Econômica

- Economia marcada pela forte dependência da Administração Pública, que ainda representa a maior parcela do PIB municipal;
- Agropecuária e indústria ampliaram participação e mostram potencial real de diversificação;
- O setor de serviços e comércio, embora importante para o emprego, apresenta baixa dinâmica e dependência da renda local.

Evolução do PIB (2010-2021)

- PIB nominal +167%, mas crescimento real de +43% após ajuste inflacionário;
- Período com altas e quedas, refletindo conjunturas econômicas nacionais;
- Retomada recente aponta resiliência e espaço para ganho de produtividade.

Agropecuária

- Crescimento real superior a 130% com expansão de agricultura, pecuária e produção florestal;
- Potencial para agregação de valor, certificação e integração a mercados regionais.

Indústria

- Crescimento real superior a 160%, porém volátil e concentrado na construção civil;
- Risco estratégico: poucas empresas exercem grande influência sobre o setor.

Serviços e Comércio

- Empregam grande parte da população, com predominância de micro e pequenas empresas;
- Estagnação real indica necessidade de inovação e qualificação empreendedora.

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Desenvolvimento Econômico

Finanças Municipais

- Elevada dependência de transferências intergovernamentais:
 - União: destaque para royalties e compensações pela exploração de petróleo e gás;
 - Estado: ICMS e ICMS Ecológico, com Silva Jardim entre os líderes do RJ neste último.
- Melhor desempenho da receita própria em 2022/2023, sobretudo via receita patrimonial
- Orçamento orientado ao custeio da máquina pública:
 - +53% no gasto com pessoal de 2020 a 2023;
 - Investimentos baixos: apenas 3,9% das despesas em 2023.

Inserção Regional e Participação Comunitária

- Posição intermediária no ranking estadual dos setores econômicos;

Oficinas de Leitura Comunitária apontaram:

- Desafios: geração de emprego, entraves burocráticos, baixa diversificação e restrições ambientais;
- Potencialidades: ecoturismo, agricultura sustentável, economia criativa, logística pela BR-101.

Conclusões Gerais

- Economia resiliente, porém com alta vulnerabilidade fiscal e produtiva
- Necessário transformar ativos ambientais e territoriais em motores de desenvolvimento
- Turismo sustentável desponta como eixo estratégico para o futuro, articulando:
 - ✓ conservação ambiental;
 - ✓ geração de empregos e renda;
 - ✓ fortalecimento da identidade cultural;
 - ✓ integração regional.

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Saneamento Básico



Abastecimento de Água Potável

- Silva Jardim é um receptor intermediário do Sistema Integrado Águas de Juturnaíba;
- O abastecimento de água atende 92,0% da população total de Silva Jardim;
- Áreas urbanas do Distrito-Sede, Boqueirão e Cesário Alvim, operada pela Concessionária Águas de Juturnaíba S/A (CAJ);
- Áreas urbanas dos Distritos Correntezas/Bananeiras, Gaviões e Aldeia Velha, são abastecidas por mananciais superficiais diversos, operados pela Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Manutenção;
- As localidades de Cesário Alvim e Varginha recebem água proveniente de manancial subterrâneo, através de dois poços, também operados pela CAJ;
- Índice de hidrometração 100% da rede de distribuição, maior controle sobre as perdas na distribuição de água, cujo índice de 27% é favorável ao Município.



Esgotamento Sanitário

- A rede de esgotamento sanitário atende 49,8% da população total de Silva Jardim;
- Implantada exclusivamente na área urbana do Distrito-Sede, exceto bairro Fazenda Brasil, operada pela Concessionária Águas de Juturnaíba S/A;
- 100% do esgoto coletado é tratado na ETE Caju.
- Possui cadastro técnico georreferenciado;
- As demais Localidades e Distritos são atendidos por soluções individuais;
- Não existe levantamento de quantidade e tipologia adotada (fossas sépticas, fossas negras ou lançamento direto nos cursos d'água).

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Saneamento Básico



Drenagem Urbana

- 80,0% das vias públicas urbanas possuem pavimentação e meio-fio;
- Baixa capacidade de infiltração do solo, aumento do escoamento superficial em áreas pavimentadas e do transbordamento do Rio Capivari;
- Alta suscetibilidade a inundações em bairros da zona central;
- Ausência de cadastro técnico do sistema de drenagem (bocas de lobo, galerias, descargas);
- Minimizar a gravidade dos eventos climáticos:
 - implementar manutenção preventiva do sistema de drenagem;
 - adotar soluções baseadas na natureza (pavimentos permeáveis, jardins de chuva, bacias de retenção / infiltração);
 - integrar a gestão de drenagem ao ordenamento do uso do solo;
 - proteção de nascentes e rios, o controle da poluição dos rios e preservação da mata ciliar.



Manejo de Resíduos Sólidos

- A gestão dos serviços está diretamente a cargo da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Serviços Públicos e Manutenção;
- A coleta de resíduos domiciliares atende 100% da área urbana do Distrito-Sede;
- Este índice para a população total é de 91,4%.
- Parcela da população utiliza outros métodos para descartar seus resíduos, como queimar ou enterrar na propriedade;
- Disposição final é realizada no aterro sanitário Dois Arcos, em São Pedro da Aldeia;
- Passivo ambiental decorrente da disposição inadequada de resíduos sólidos até 2010 - lixão de Silva Jardim, possui controle de entrada e drenagem de águas pluviais nas vias de acesso.

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Mobilidade Territorial e Urbana

1. Integração Regional, Estadual e Conectividade Interna

- O Município é atendido por Rodovias Federais e Estaduais, assegurando sua integração com outras regiões;
- A principal via é a BR-101 que conecta a Região Metropolitana do Rio de Janeiro ao Norte Fluminense;
- A RJ-140 e a RJ-126 cortam o território municipal, ampliando a conectividade interna e o acesso às Sedes Distritais de Correntezas/Bananeiras e Gaviões;
- Há uma malha viária rural composta por estradas vicinais e trechos não pavimentados, que enfrentam dificuldades de tráfego em períodos chuvosos.

2. Transporte Público

- O transporte público enfrenta problemas de pequena frota, manutenção precária e horários reduzidos, gerando insatisfação dos usuários identificada nas Oficinas de Leitura Comunitária.

3. Modos Ativos de Transporte

- A bicicleta é amplamente utilizada como meio de transporte individual, apesar de não constar no anuário de frota;
- Há demanda por ciclovias, ciclofaixas e infraestrutura adequada para ciclistas, especialmente nas áreas urbanas e distritais.

4. Acessibilidade e Mobilidade a Pé

- As calçadas apresentam obstáculos e falta de acessibilidade, dificultando a locomoção de pedestres, idosos e pessoas com deficiência.

5. Infraestrutura Ferroviária

- Existe uma ferrovia que atravessa Silva Jardim, Casimiro de Abreu e Rio das Ostras; atualmente em estado de abandono;
- Há propostas de reativação em parceria com a FCA, visando implantar um trem turístico para valorizar o patrimônio histórico e o potencial paisagístico da região.

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Patrimônio, Cultura e Turismo

Identidade e Memória em Silva Jardim

Em Silva Jardim destaca-se o seu acervo de importância local para seus habitantes, registro de sua memória singular e do sentimento de pertencimento de sua população.

Acervos de bens históricos de interesse local, na Sede, Distritos e meio rural:

- Patrimônio Material - Praça Amaral Peixoto; Câmara e Prefeitura Municipal; Igreja Nossa Senhora da Lapa; Casa Zezé Macedo; antiga Estação Ferroviária de Capivari e de Juturnaíba, e Capela de Nossa Senhora da Conceição de Gaviões;
- Patrimônio Imaterial - Geladeiras Culturais, Festivals de Forró e de Palmito Pupunha

Patrimônio Natural

O Município apresenta um patrimônio ambiental expressivo, com cerca de 95% de seu território protegido por Unidades de Conservação (Ucs), entre elas a Reserva Biológica de Poço das Antas e diversas Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPNs).

Esse contexto, aliado ao trabalho de conservação do mico-leão-dourado, fortalece sua vocação para o ecoturismo e atrai visitantes interessados em atividades ligadas à natureza, como trilhas, observação de aves, ciclismo e caminhadas.

Sítios Arqueológicos

O Sistema Integrado de Conhecimento e Gestão (SICG) do IPHAN, reconhece nove (09) sítios arqueológicos no território de Silva Jardim, identificados no Distrito-Sede, nos Distritos de Aldeia Velha e de Gaviões e ao longo da BR-101.

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Patrimônio, Cultura e Turismo

Turismo

A paisagem silvajardinense é marcada por rios, cachoeiras, florestas e formações rochosas que oferecem não apenas beleza cênica, mas também oportunidades para o ecoturismo, a pesquisa científica e a educação ambiental.

O turismo ecológico e sustentável tem se mostrado uma importante alternativa para o desenvolvimento local, alinhando preservação ambiental e valorização cultural.

A infraestrutura turística local conta com cerca de 740 leitos distribuídos entre hotéis-fazenda, pousadas e áreas de camping, porém ainda carece de uma estrutura de receptivo organizada, o que limita a consolidação de roteiros e o aumento do fluxo turístico.

Apesar do elevado potencial e dos atrativos já consolidados, o turismo ainda contribui de forma modesta para a economia municipal.

Fatores como a informalidade no setor, a falta de transporte direto a partir de grandes cidades e a baixa promoção institucional dificultam a ampliação da atividade.

No entanto, a inclusão de Silva Jardim na região turística “Caminho da Mata” e suas características ambientais únicas posicionam o Município de maneira estratégica para fortalecer modalidades como ecoturismo, cicloturismo e turismo rural.

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Política Urbana - Análise da Legislação Urbanística Vigente e Contexto Urbano

Arcabouço Principal Vigente

- Plano Diretor (LC nº 50/2006).
 - Parcelamento, uso e ocupação do solo são tratados genericamente no Plano Diretor.
- Código de Obras (Lei nº 671/1977) – desatualizado;
- Código Municipal de Meio Ambiente (Lei nº 1.641/2014);
- Código de Posturas (LC nº 112/2015) - desatualizado.

O Código Municipal de Meio Ambiente e o Código de Posturas complementam o arcabouço legal destinado a orientar e condicionar o desenvolvimento urbano.

Lei nº 1.731, de 29 de setembro de 2017, cria o “Programa de Loteamento e Habitação Popular no âmbito da Administração Pública Municipal”.

Contradição Legal: Lei de 1999 fixa perímetros, enquanto que o Plano Diretor valida os de 1991.

Lei Municipal nº 1.165/1999

Dispõe sobre os limites e perímetros urbanos do Município e de seus Distritos.

- Silva Jardim (engloba a área do Boqueirão);
- Cesário Alvim - Varginha;
- Imbaú;
- Bananeiras;
- Gaviões;
- Aldeia Velha.

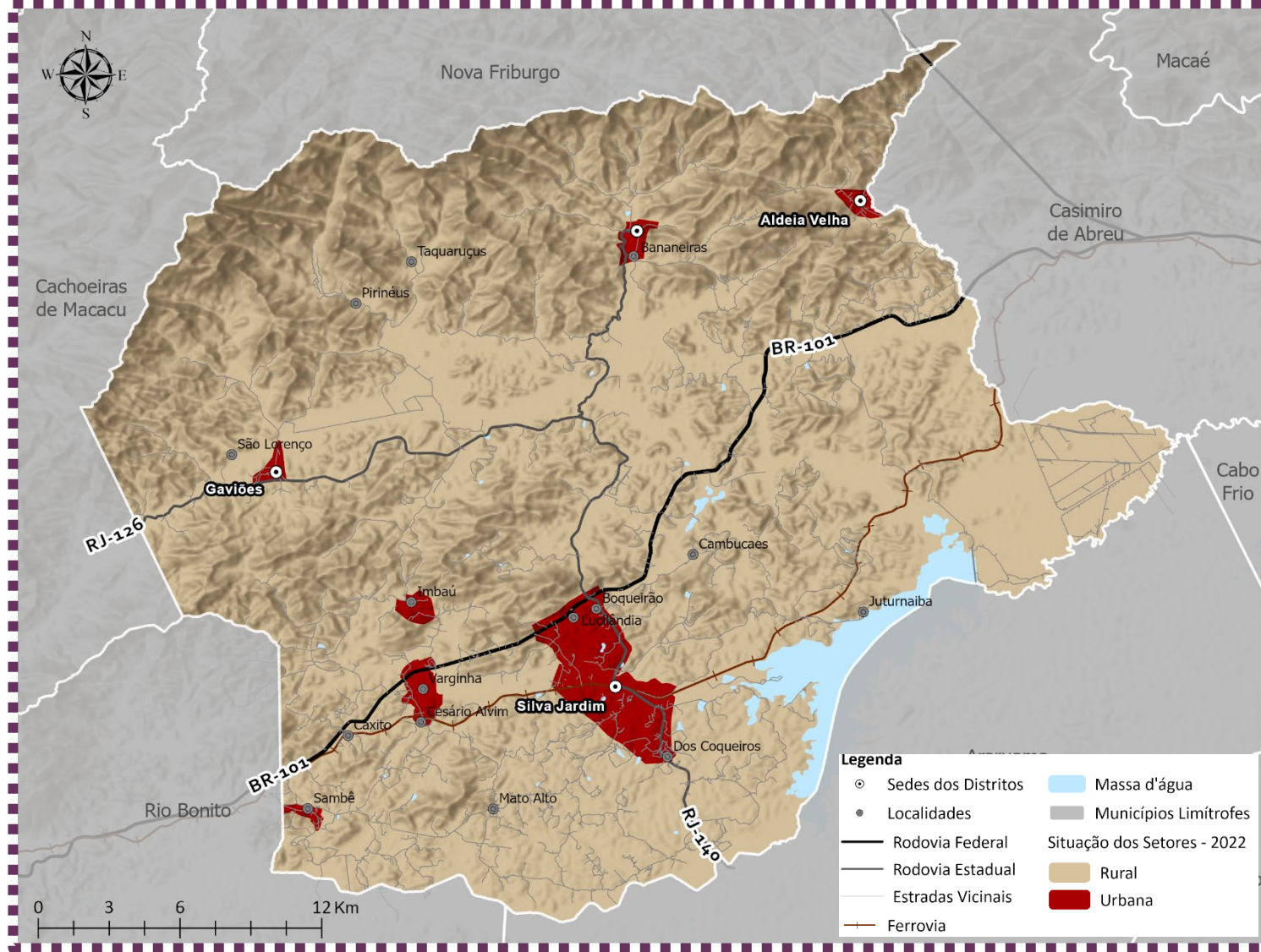
ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Política Urbana - Perímetros Urbanos

Os núcleos urbanos distribuídos no território de Silva Jardim são pequenos e com baixa pressão urbanística.

Entretanto, dois deles merecem atenção especial: Bananeiras, em razão de processos de parcelamento do solo em curso; e Aldeia Velha em razão de seu potencial turístico.

Áreas Urbanas de Silva Jardim – segundo classificação do IBGE



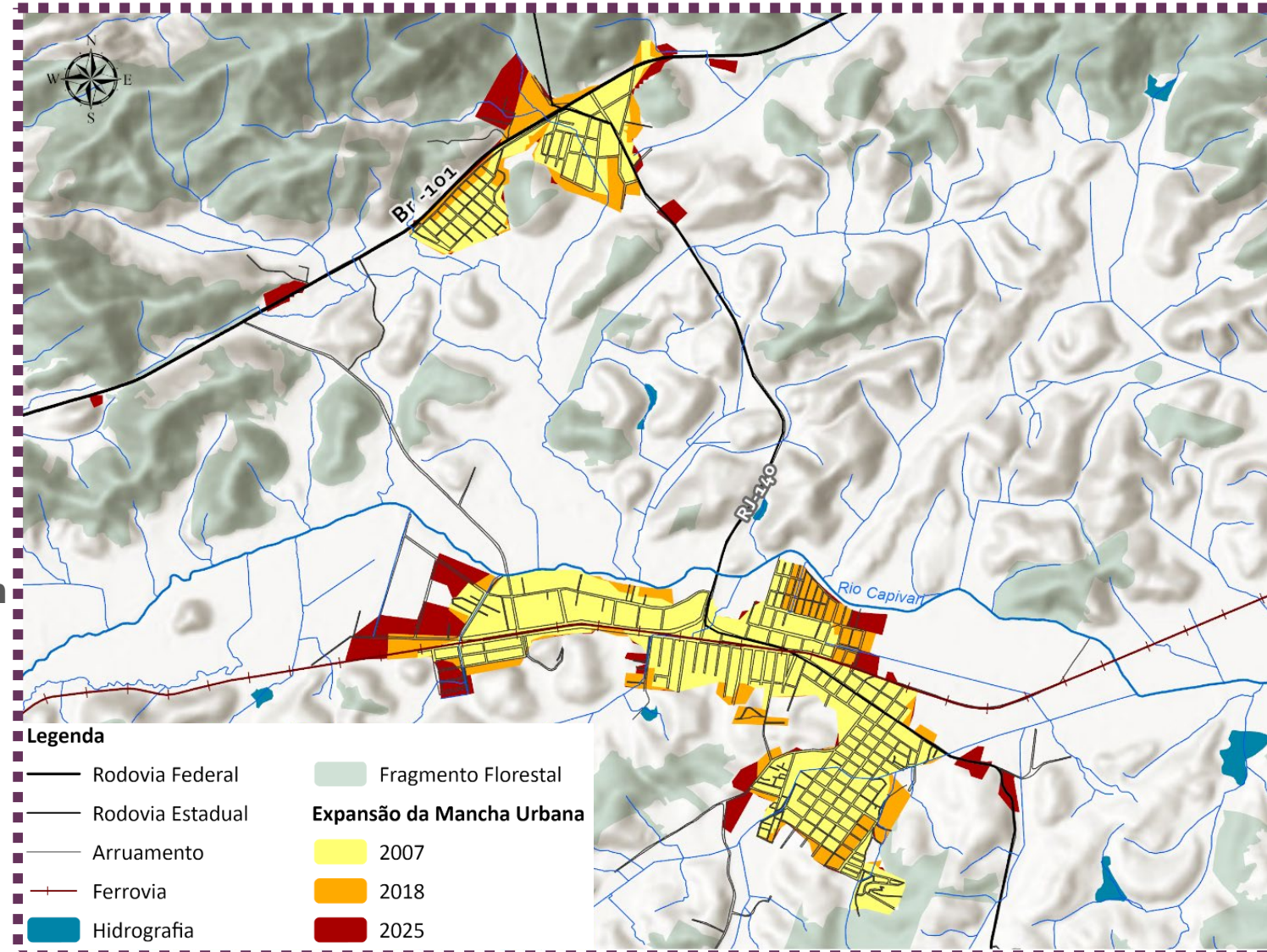
ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Política Urbana - Contexto Urbano

Dinâmica Urbana

- Maior parte do território englobado por Unidades de Conservação (UCs);
- Núcleos urbanos inseridos nas áreas protegidas: deve-se buscar a conciliação entre Planos de Manejo das UCs e a legislação urbanística do Município.
- Na área urbana principal destaque para a expansão da urbanização com o “Nova Silva Jardim” em área suscetível a inundação, o que levou à necessidade de construção de um dique para conter as águas em períodos de cheias do Rio Capivari.

Expansão das Áreas Urbanas de Silva Jardim



ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Política Urbana - Plano Diretor 2006

Estrutura do Plano Diretor (2006)

Títulos abrangentes (política de desenvolvimento, sistema de gestão, política urbana, ordenamento, políticas setoriais, disposições finais);

Conteúdos genéricos; alguns temas não são desenvolvidos (instrumentos do Título III); por vezes se extrapola a competência do Plano Diretor (Títulos II e V).

Instrumentos Urbanísticos

Aborda os instrumentos do Estatuto da Cidade, porém sem regulamentação esses instrumentos não são aplicados;

Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) recomendado como instrumento prioritário para o porte municipal.

Parcelamento do Solo

- É tratado de forma geral; falta regulamentação;
- Diretriz só admite parcelar após 50% de ocupação das áreas já parceladas, mas carece de estudo técnico, de base cartográfica atualizada e monitoramento de terrenos vazios.

Uso e Ocupação do Solo

- Plano Diretor fixou um quadro de parâmetros e de usos existente, porém incompleto;
- Alguns parâmetros listados: testada mínima, lote mínimo e “altura mínima” (que deveria ser altura máxima);
- Não são previstos afastamentos - frontais, laterais ou de fundos -, taxa de ocupação, taxa de permeabilidade e outros parâmetros essenciais para regular as construções e o aproveitamento do solo.

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Política Urbana - Análise do Código de Obras e Edificações - 1977

O Código de Obras e Edificações (COE), instituído pela Lei Municipal nº 671, de 26 de abril de 1977, trata-se de uma simples lei de edificações, cuja disciplina sobre a aprovação de projetos e licenciamento de obras encontra-se obsoleta.

O Código de Obras e Edificações vigente não atende aos requisitos da contemporaneidade como:

- (i) as normas referentes a zona bioclimática em que se encontra o Município;
- (ii) as normas sobre desempenho da edificação;
- (iii) as normas sobre Acessibilidade e desenho universal;
- (iv) o uso de diversos modelos de SBNs (Soluções Baseadas na Natureza), a chamada tecnologia verde; e,
- (v) a prescrição por eficiência energética.

O Município não conta com uma estrutura adequada de licenciamento de obras e edificações, toda demanda por licenciamento é atendida por um pequeno serviço localizado na Secretaria Municipal de Obras.

Consta que o Município não possui uma estrutura de fiscalização de obras.

É inafastável o controle da Administração Pública sobre a atividade edilícia que deve ser prévio, concomitante e sucessivo.

ANÁLISE TEMÁTICA INTEGRADA

Política Urbana - Análise do Código de Posturas - 2015

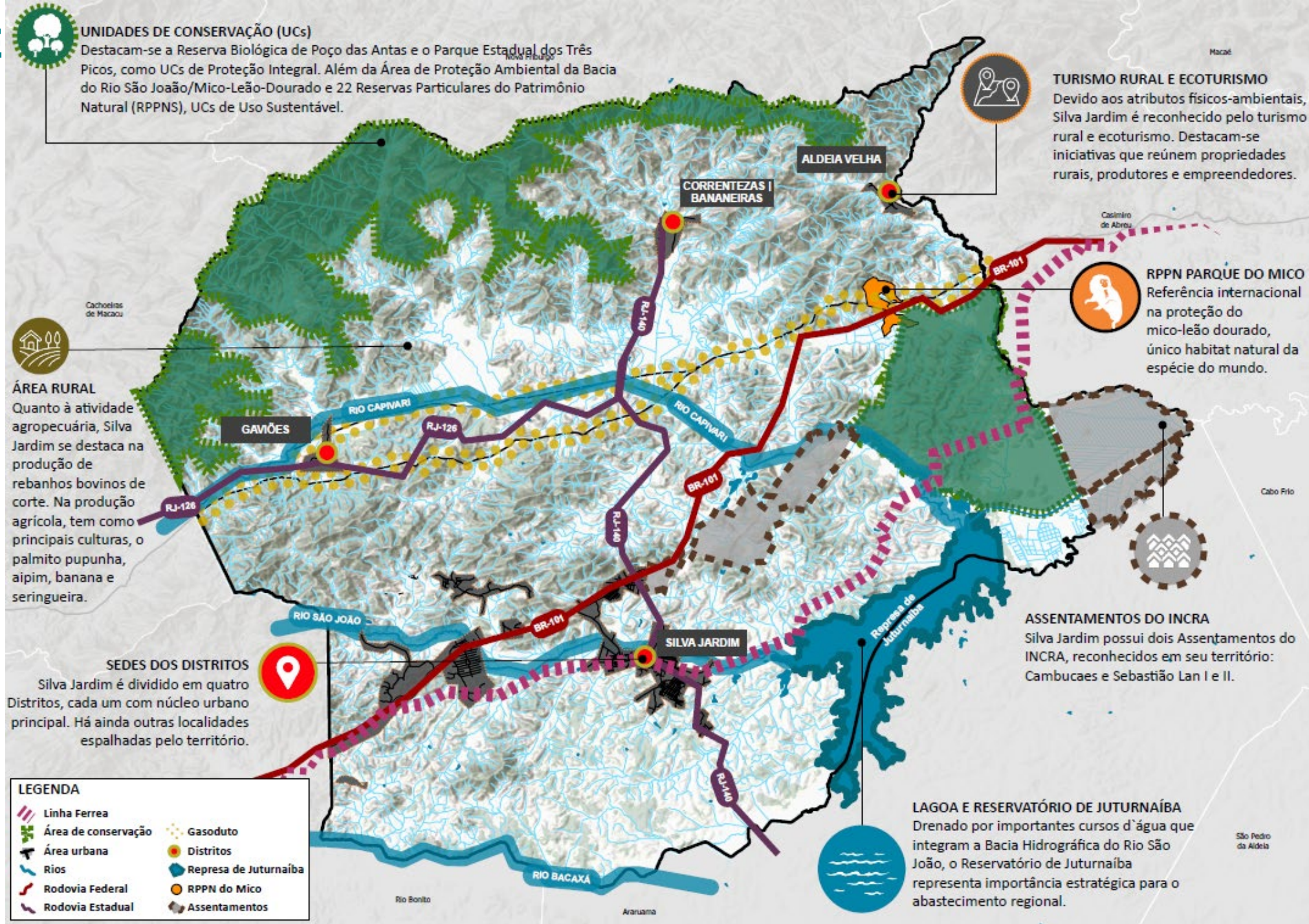
- O Código de Posturas de Silva Jardim (Lei Complementar Nº 112, de 09 de março de 2015) segue uma estrutura tradicional, típica da época, e apresenta problemas de competência e organização das normas.
- Verifica-se um rol de matérias cuja disciplina detalhada não cabe mais aos Códigos de Posturas, pois:
 - existem normas técnicas específicas aplicáveis;
 - há leis estaduais/federais autoaplicáveis;
 - devem ser tratadas por leis específicas decorrentes de marcos regulatórios (saneamento, resíduos, mobilidade urbana);
 - as matérias de caráter ambiental são mais adequadas se tratadas por meio de legislação própria;
 - são leis correlatas ao Plano Diretor (uso, ocupação e parcelamento do solo; controle de obras e edificações) e devem por ele ser disciplinadas.

- Licenciamento e Fiscalização de Posturas se mostra deficiente por acumular atribuições de outros quadros, como é o caso da Fiscalização de Obras.

Ainda que haja leis específicas sobre vigilância sanitária, meio ambiente e obras e edificações, o Código de Posturas deve manter um núcleo de assuntos e procedimentos comuns a todas as áreas, servindo como base de atuação para todas as Secretarias Municipais.

MAPA-SÍNTESE

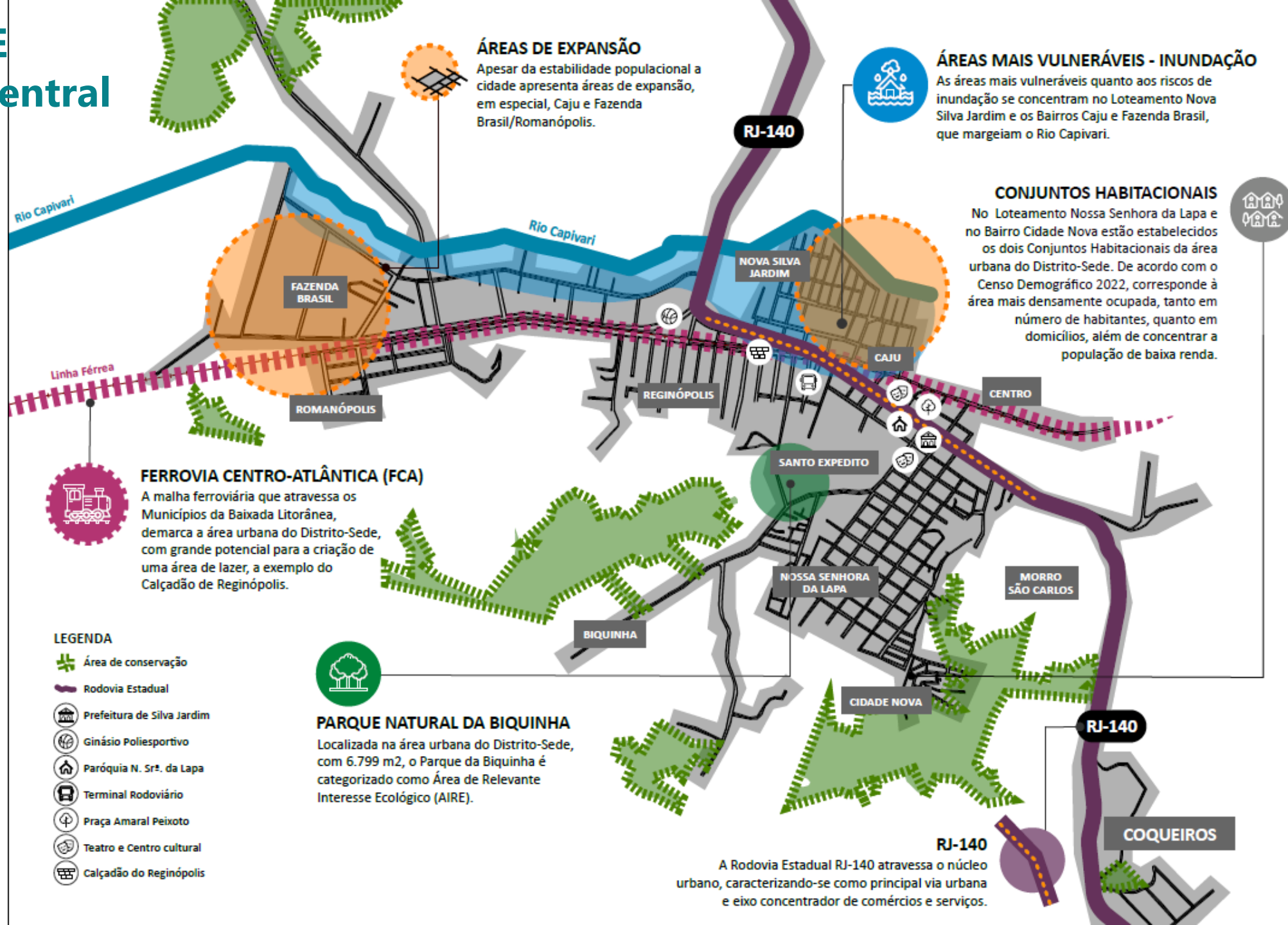
Território Silva Jardim



MAPA-SÍNTESE

Zona Urbana Central

Silva Jardim





Revisão do Plano Diretor Silva Jardim

Se você tem sugestões e ideias para o processo de revisão do Plano Diretor de Silva Jardim, envie por aqui, acessando o QR Code ao lado

Este formulário também será disponibilizado na página do Plano Diretor.



Acesse: pd.silvajardim.ibam.org.br

SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO

